CONVITE DE ANIVERSÁRIO AO DIRETOR DO COLÉGIO

CONTO – DESFECHO

Eu sempre tive uma vontade imensa de convidar o Dr. Lorenzo para minha festa de aniversário. Queria muito ver o diretor do colégio, um velhinho tão doce, de chapeuzinho e língua de sogra, o indicador no glacê do bolo. Mas estávamos em junho, que ventania!, e meu aniversário seria só em dezembro. Senti um calafrio! Dr. Lorenzo já estava bem doente... e se... até dezembro...?

Foi então que lembrei: a data do aniversário do meu irmão estava bem próxima:

— Lucas, preciso de um favorzinho!

— Lá vem você, Olívia! Olha bem o que vai me pedir!

— Você poderia trocar de data de aniversário comigo... Queria tanto fazer aniversário na semana que vem... e você faria o seu aniversário em dezembro. O que acha?

— O quê? Você acha mesmo que é poss

— É de faz-de-conta, Lucas! Por favor...

Bolo, refrigerantes, língua-de-sogra... Na véspera, convidei a sala toda para a festa, mas um imprevisto aconteceu: a garotada amanheceu pintada de catapora. Poucos puderam vir cantar os parabéns.

O Dr. Lorenzo, que já estava imune à catapora, chegou à festa na hora marcada, um sorriso iluminava seu rosto enrugado, a camisa e o terno bem cortados deixaram-no mais elegante do que de costume.

— Olívia, minha querida, meus parabéns! Acredita que eu pensava que nós dois fôssemos do mesmo mês? – e então ele me entregou a caixinha do presente.

E assim, em meio a uma sala quase vazia, comemoramos meu aniversária, com uma festa grande: Dr. Lorenzo e eu, ambos antecipadamente, sopramos as velas – ele, com uma energia que quase desmentia sua saúde tão frágil.

Quando dezembro chegou, tornei a soprar as velas, mas, dessa vez, sem o diretor do colégio.